



**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	<p>Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-551-8 DOI 10.22533/at.ed.518192008</p> <p>1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ALTERNATIVO NA ESCOLARIZAÇÃO DOS ESTUDANTES ENAWENE NAWE, JUÍNA, MATO GROSSO	
Cleyde Nunes Pereira de Carvalho Léia Teixeira Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.5181920081	
CAPÍTULO 2	13
A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA (EBTTs) NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CAMPUS PALMAS	
Melania Dalla Costa	
DOI 10.22533/at.ed.5181920082	
CAPÍTULO 3	26
A DIALÉTICA ENTRE CRIAÇÃO ARQUITETÔNICA E DESENHO PARAMÉTRICO: EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS	
Thiago Henrique Omena Arthur Hunold Lara Ana Judite Galbiatti Limongi França	
DOI 10.22533/at.ed.5181920083	
CAPÍTULO 4	37
A DIVERSIDADE SEXUAL NO LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS	
Gabriela Marinho Sponchiado Juliana Cerutti Ottonelli	
DOI 10.22533/at.ed.5181920084	
CAPÍTULO 5	49
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO DE EVOLUÇÃO COMO TEMÁTICA INVESTIGATIVA	
Malena Marília Martins Gatinho Kézia Ribeiro Gonzaga Frederico Passini Silva Vanessa Oliveira Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.5181920085	
CAPÍTULO 6	62
A VISÃO DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DO NORTE DE MATO GROSSO SOBRE AS AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA	
Lucas Freza Bohrer Karina Janaina Jung Oalas Aparecido Moraes dos Santos Sílvia Cândida de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5181920086	
CAPÍTULO 7	67
ALGUNS ASPECTOS NA BELÉM DE BELLE ÉPOQUE. LÁTEX E BELLE ÉPOQUE: UM CASAMENTO PERFEITO	
Antonia Eriane Silva Costa	
DOI 10.22533/at.ed.5181920087	

CAPÍTULO 8	71
ALICE MILLER E A PEDAGOGIA NEGRA	
Roseli Zanon Brasil	
Romualdo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.5181920088	
CAPÍTULO 9	78
ALTERIDADES MBYA-GUARANI NO FACEBOOK – VIVÊNCIAS DE UMA PESQUISA	
Fátima Rosane Silveira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.5181920089	
CAPÍTULO 10	90
ANIME COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: UMA ANÁLISE DO ANIME HATARAKU SAIBOU	
Amanda Jéssica Silva Santos	
Érica Oliveira de Lima	
Victor Hugo de Oliveira Henrique	
DOI 10.22533/at.ed.51819200810	
CAPÍTULO 11	98
ARTE, UMA POSSIBILIDADE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DE CONCEITOS POR MEIO DA CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO	
Sofia Maia Oliveira	
Vanessa Fernanda Lopes Lucas Soares	
DOI 10.22533/at.ed.51819200811	
CAPÍTULO 12	114
AULA PRÁTICA SOBRE DILUIÇÃO DO PERMANGANATO DE POTÁSSIO COMO UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA DE APRENDIZAGEM	
Lucas Freza Bohrer	
Karina Janaina Jung	
Oalas Aparecido Morais dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.51819200812	
CAPÍTULO 13	122
CANTINHO DA LEITURA: CONSTRUINDO A COMPETÊNCIA DE LEITURA E ESCRITA	
Diolina Alves dos Santos	
Célia Maria Alves	
Dorcas Faria de Oliveira	
Eleandra Negri Costa	
Maria do Socorro Gomes de Assis	
Raquel Pereira do Nascimento	
Vânia Horner de Almeida	
Voila Roberta Pereira Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.51819200813	

CAPÍTULO 14	130
DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	
<p>Maria Helena Ferrari Allan Vinícius Jacobi Érica Jaqueline Pizapio Teixeira Luciano Duarte Souza Juliana Negrello Rossarola Thiago Duarte Mielke</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200814	
CAPÍTULO 15	144
ENSINO DE GEOGRAFIA E AS GEOTECNOLOGIAS	
<p>Luiza Carla da Silva Soares Assis Heibe Santana da Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200815	
CAPÍTULO 16	155
ENSINO PRÁTICO E INTEGRADO DE ELETRÔNICA E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES EMPREGANDO O MICROCONTROLADOR ARDUINO	
<p>Carlos Yujiro Shigue Alexandre de Moraes Ricardi Eduarda Wiltiner Reis Santana Danilo Bellintani Vinicius de Souza Meirelles Sandra Giacomini Schneider</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200816	
CAPÍTULO 17	167
ESCOLA SARÃ: O TEMPO DA ESCOLA E OS TEMPOS DA VIDA	
<p>Jucilene Oliveira de Moura Ozerina Victor de Oliveira</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200817	
CAPÍTULO 18	181
“ESCOLA SEM PARTIDO”: REFLETINDO SOBRE UMA (IM)POSSÍVEL IMPLEMENTAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO	
<p>Rômulo Menegas</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200818	
CAPÍTULO 19	193
ESCOLAS MILITARES: ENFÂSE AO COLÉGIO POLICIAL MILITAR FELICIANO NUNES PIRES	
<p>Paulo Ramos dos Santos</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200819	
CAPÍTULO 20	202
ESGRAVA ESPERANÇA GARCIA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA À APLICABILIDADE DA LEI 10.639/2003	
<p>Anna Maria Ribeiro Fernandes Moreira da Costa Rosemar Eurico Coeng</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200820	

CAPÍTULO 21	216
ESTUDO DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE MISTURAS ASFÁLTICAS MORNAS MODIFICADAS COM ÓLEO VEGETAL	
Paulo Roberto Barreto Torres	
Wesley Rodrigues Menezes	
Eduardo Antônio Guimarães Tenório	
Jefferson Honório Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.51819200821	
CAPÍTULO 22	225
FORMAÇÃO CONTINUADA EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE BOM RETIRO DO SUL/RS	
Malcus Cassiano Kuhn	
DOI 10.22533/at.ed.51819200822	
CAPÍTULO 23	242
GÊNEROS TEXTUAIS COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA ESTADUAL QUILOMBOLA JOSÉ MARIANO BENTO	
Marcia Rezende de Sousa	
Madalena Santana de Sales	
DOI 10.22533/at.ed.51819200823	
CAPÍTULO 24	251
GERENCIALISMO ESTATAL E A RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA NA EDUCAÇÃO EM GOIÁS	
Maria Augusta Peixoto Mundim	
Luelí Nogueira Duarte e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.51819200824	
CAPÍTULO 25	267
HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA: AS FONTES HISTÓRICAS E O FAZER PEDAGÓGICO EM SALA DE AULA	
Francisca Neta Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.51819200825	
CAPÍTULO 26	280
IMPrensa e Educação: O Decreto nº 31 de 29 de Janeiro de 1890 para a Instrução Pública do Estado do Paraná	
André de Souza Santos	
Gizeli Fermino Coelho	
Maria Cristina Gomes Machado	
DOI 10.22533/at.ed.51819200826	
CAPÍTULO 27	292
INVESTIGAÇÃO DA EFICÁCIA DA LUDICIDADE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR	
Bruna Menezes de Oliveira	
Michelly Rodrigues Pereira da Silva	
Amanda Karla Santiago Araújo	
Welton Aaron de Almeida	
Julianne Cybelly Santos Silva	
Emmanuel Viana Pontual	
Suzane Bezerra de França	
DOI 10.22533/at.ed.51819200827	

CAPÍTULO 28	301
JUVENTUDE E EDUCAÇÃO: POSSÍVEIS CAMINHOS DA (DES)CONEXÃO	
Ivanês Zappaz	
DOI 10.22533/at.ed.51819200828	
CAPÍTULO 29	311
JUVENTUDES EM TRÂNSITOS: DIVERSIDADE DE GÊNEROS - EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS NO CONTEXTO ESCOLAR	
Pollyanna Rezende Campos	
Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.51819200829	
CAPÍTULO 30	322
MÉTODO DE REDUÇÃO AO MESMO COEFICIENTE NA RESOLUÇÃO DE SISTEMAS DE EQUAÇÃO DO PRIMEIRO GRAU: UM ESTUDO NA PROPOSTA DE JOSÉ ADELINO SERRASQUEIRO NO TRATADO DE ÁLGEBRA ELEMENTAR (1878)	
Enoque da Silva Reis	
Luiz Carlos Pais	
DOI 10.22533/at.ed.51819200830	
SOBRE OS ORGANIZADORES	333
ÍNDICE REMISSIVO	334

GÊNEROS TEXTUAIS COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA ESTADUAL QUILOMBOLA JOSÉ MARIANO BENTO

Marcia Rezende de Sousa

E, E. Quilombola José Mariano Bento
marciarezende.souza@hotmail.com

Madalena Santana de Sales

PPGECM/UNEMAT
madalena74@hotmail.com

RESUMO: Este artigo tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre a prática com os gêneros textuais em sala de aula através das ações pedagógicas realizadas com alunos do 6º ao 9º do ensino fundamental e com o 1º, 2º e 3º ano do ensino médio da escola estadual quilombola José Mariano Bento, localizada no território Vão Grande à 75 km do município de Barra do Bugres, MT. O presente trabalho tem como objetivo abordar a importância dos gêneros textuais no cotidiano do aluno e sua eficiência como instrumento de trabalho para os professores em sala de aula, desenvolvendo a linguagem, bem como a produção e a compreensão dentro do meio social. Como embasamento teórico, considere as concepções de Silva (2013), Lima (2007), Wittke (2014), Noronha, Silva (2016), Gerhardt e Silveira (2019). Dessa forma, apresentar diversas estratégias de leitura e produção textual assim, como os gêneros textuais que estão presentes no cotidiano do aluno.

PALAVRAS – CHAVE: Gêneros textuais.

Leitura. Produção de texto.

1 | INTRODUÇÃO

Durante a minha prática pedagógica em sala de aula na Escola Estadual Quilombola José Mariano Bento, foi observado às dificuldades de leitura e produção de pequenos textos e textos mais complexos pelos alunos do ensino fundamental e do ensino médio.

Despertar o interesse dos alunos em sala de aula hoje em dia não é uma das tarefas mais fácil, mas também não é impossível, desde que o professor busque recursos para sua metodologia, que venha a ser significativo para a construção do seu conhecimento.

A falta de perspectiva faz com que os alunos não se interessam em leitura isso dificulta a compreensão e a produção de textos. É necessário que o professor como mediador do conhecimento tenha novas metodologias para que despertem o interesse dos alunos em suas aulas, e principalmente as aulas de língua portuguesa.

Segundo Lima (2007):

Como resultado dessa redução de perspectiva, nossos alunos saem da escola com dificuldade para perceber que, à sua volta, toda e qualquer prática social se dá

dentro de um determinado gênero textual, materializado nos textos que circulam socialmente (p.11).

Diante disso, levando em consideração tudo que conheço sobre a importância dos gêneros textuais para as situações comunicativas do nosso cotidiano, surgiu a ideia de desenvolver um trabalho que pudesse incentivar os alunos a leitura e a produção de textos, porém, para que os alunos possam produzir diversos tipos textuais, é necessário que identifiquem os diversos gêneros textuais, assim, possibilita a compreensão da leitura, ou seja, saber o que está lendo, as informações obtidas nos textos, Qual é a finalidade de cada texto?

Conforme Wittke. (2014, p.21):

O gênero textual refere-se aos diferentes formatos que o texto assume para desempenhar as mais diversas funções sociais, ressaltando suas propriedades sociocomunicativas de funcionalidade e de intencionalidade. Nesse domínio, são artefatos culturais historicamente construídos e usados pelo homem. Eles apresentam diferentes caracterizações, com vocabulários específicos e empregos sintáticos apropriados, em conformidade com o papel social que exercem.

Nesse sentido foi pensado trabalhar os gêneros de acordo com a cultura quilombola tendo como exemplos todos os tipos de textos que tragam assuntos do cotidiano, Assim, como: textos gênero receita culinária, bula de remédios, manual de instrução, conto, crônica, memórias, lendas da comunidade local, músicas, poesias, relatos etc.

Dessa forma, este trabalho tem por finalidade identificar os diversos tipos de textos, utilizando informação sobre os conhecimentos da comunidade e os saberes da cultura local quilombola de seus ancestrais.

Como embasamento teórico, considerei as concepções de Lima (2017), Wittke e Baldo (20014), Noronha, e Silva (2013). Primeiramente abordo as concepções teóricas e, em seguidas apresento como foi a realização do projeto e depois alguns textos produzidos pelos alunos em diferentes gêneros.

2 | GÊNEROS TEXTUAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Por que os Gêneros textuais são uma ferramenta importantíssima nas aulas de língua portuguesa?

Os gêneros textuais tratam-se da variedade de texto utilizados em nossa forma de comunicação e escrita. Os gêneros textuais são importantes, pois estão presente no cotidiano dos alunos em todas as situações formais ou informais, trata se de diferentes formas de linguagem utilizada em diferentes situações comunicativas que está presente em nosso cotidiano.

Conforme Noronha (p.6):

Portanto, os trabalhos com os gêneros textuais adotam diferentes vias teóricas. Com efeito, as discussões das abordagens aqui citadas implicam diferentes e complexas discussões em relação às perspectivas do ensino de língua materna,

na busca de que o caráter interativo dos gêneros textuais seja cada vez mais recorrente nas práticas em sala de aula.

Os gêneros textuais são importantes tanto para a compreensão da leitura quanto para escrita porque possibilita o trabalho com a gramática de forma contextualizada pois estão presente em todas as situações comunicativas do dia –a- dia do aluno.

Silva (2013) afirma que:

Portanto, não se ensina mais a língua materna na escola como um conjunto de normas gramaticais em que o aluno precisa assimilar para alcançar uma competência na oralidade e na escrita. É preciso que o ensino e aprendizado da língua ocorram dentro de um contexto amplo e estejam relacionados a aspectos históricos, culturais e sociais, em geral.

Trabalhar os gêneros textuais em sala de aula é fundamental no aprendizado da leitura e da escrita. Sendo assim, o professor ao levar temas relacionados à cultura da comunidade, ou seja, gêneros textuais que identificam com o cotidiano do aluno, e que tornam as aulas mais compreensíveis para que o aluno desenvolva sua capacidade cognitiva sinta prazer em ler e produzir diversos textos.

De acordo com SILVA (2016):

Como alternativa de ensino, o professor de Língua Portuguesa deve levar para suas aulas, textos de diferentes gêneros, possibilitando aos alunos diversas estratégias de leitura e produção e o contato com as multiplicidades, isso não é uma tarefa fácil, mas o professor deve apresentar habilidades para usá-los em sala, tomando como eixos primordiais a oralidade, a leitura e a produção textual.

Dessa forma, o professor ao ministrar suas aulas de língua portuguesa utilizando os gêneros textuais do cotidiano da cultura local da comunidade escolar como ferramenta didática para a prática no ensino aprendizado estará contribuindo para a construção do seu conhecimento.

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho tem por objetivo aprofundar o desenvolvimento da leitura e compreensão e produção de textos os quais apresentam uma abordagem qualitativa descritivo-interpretativo

Conforme Gerhardt e Silveira, (2009,p. 32)

As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

O trabalho sobre os gêneros textuais foi desenvolvido durante minhas aulas de língua portuguesa com os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e com os alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Quilombola José

Mariano Bento, localizada à 75 km do município de Barra do Bugres, MT.

A escola recebe alunos de cinco comunidades quilombolas, sendo essas, Baixio, Morro redondo, Camarinha, Retiro e Vaca Morta. São alunos que enfrentam muita dificuldade para chegar até a escola, o transporte é um dos vilões da nossa comunidade, esses alunos também atravessam uma passarela porque desde quando a ponte foi levada pela correnteza devido às fortes enchentes não mais fizeram outra, assim, quando o rio está cheio eles atravessam de bote, ou até mesmo nadando. Este é um breve relato sobre as dificuldades que nossos alunos enfrentam no cotidiano da vida escolar.

Diante disso, o professor precisa ter consciência de que não é fácil para esses alunos ter perspectiva, ou até mesmo concorrer com os que não enfrentam a mesma situação para chegar a escola. Na era digital que estamos vivendo com a tecnologia tomando conta da educação, os alunos precisam ser incentivados com uma aula diferenciada na qual possam ter conhecimento do que querem aprender, para que aprender? Qual será a importância desse conteúdo na formação desses alunos? Sendo assim, O trabalho foi desenvolvido com todas as turmas que leciono a língua portuguesa.

Primeiro fizemos uma pesquisa em livros didáticos vencidos, recortamos os textos de todos os tipos de gêneros que foram encontrados, em seguida utilizamos alguns documentos que se encontram na secretaria da escola, a dissertação da professora Maria Helena Tavares com o título Entre Memórias e Narrativas dos festeiros das Festas de Santo do Território Quilombola Vão Grande, pedi também para que trouxessem de casa, receita bula de remédios e manual de instruções etc.

Tendo todos os gêneros que encontramos, recortamos e colamos em um papel pardo e fizemos uma exposição no mural da escola onde atraiu a curiosidade de leitura para todos que ali passassem. Desse modo, os alunos compreenderam a importância de cada gênero.

4 | DISCUSSÃO E RESULTADOS

Depois da leitura de vários gêneros textuais, começou então a produção de texto de acordo com os textos apresentados, então foram escrevendo os textos que mais adequasse com o seu cotidiano. Neste sentido a proposta foi desenvolver um texto para cada situação, ou seja, de acordo com o planejamento e com os materiais que pesquisamos, os alunos puderam desenvolver textos significativos que estabelece a comunicação entre os interlocutores.

Começou a produção de textos voltada para seu cotidiano como: contos, bula de remédios, receitas culinária, manual de instruções, crônica, relato de viagem, lendas, memórias etc. algumas pesquisa um dos métodos utilizados foi a exposição dos trabalhos produzidos o que despertou a curiosidade da leitura em saber o que os colegas escreveram a respeito da comunidade, e até mesmo, suas histórias como o

gênero conto, a Crônica etc.

Um dos gêneros bastante significativo foram as lendas, memórias, bula de remédios, receita culinária e manual de instruções o quais os mais velhos das comunidades relataram, ou seja, as lendas foram contadas pelos pais, tios, irmãos mais velhos etc. Sendo assim, o trabalho envolveu a comunidade de uma forma que eles pudessem expor seus conhecimentos, seus saberes da cultura local.

Conforme os alunos iam produzindo os textos, também eram feito a exposição no mural da escola, para que todos pudessem ler o que achavam interessante ler assunto que jamais imaginou ser um texto importante, assim, disseram os alunos.

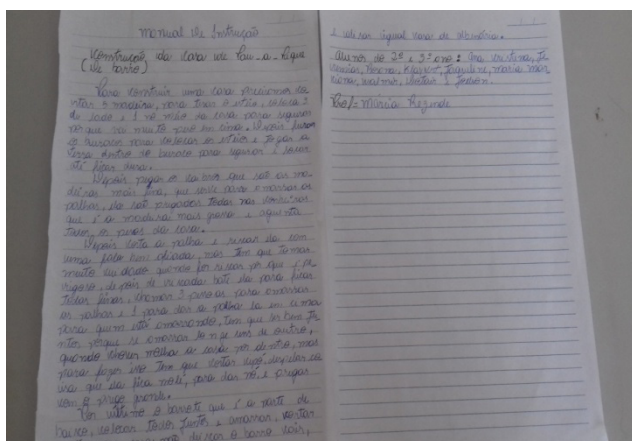


Figura 1 manual de instrução das casas de palha e barro

Fonte: autoras

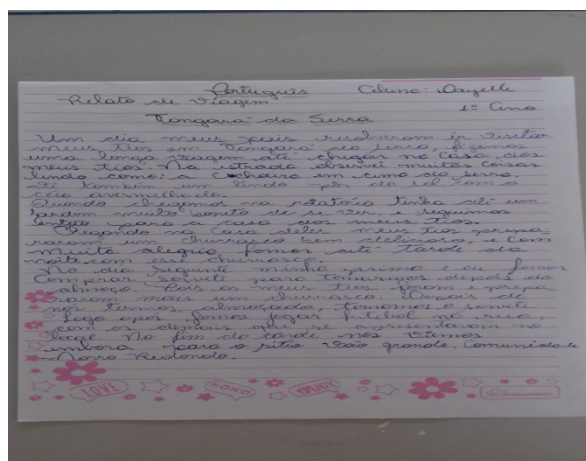


Figura 2 relato de viagem

Fonte: autoras

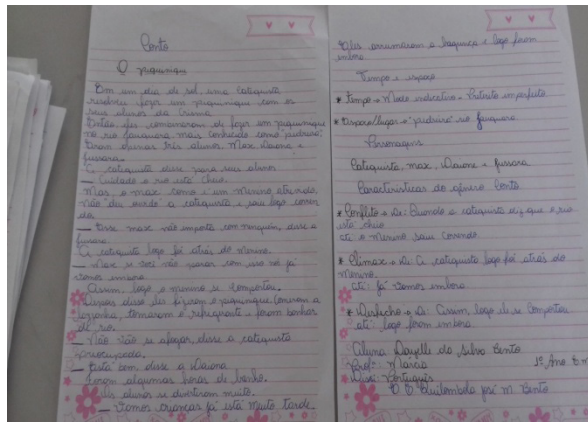


Figura 3 conto o Piquenique

Fonte: autoras

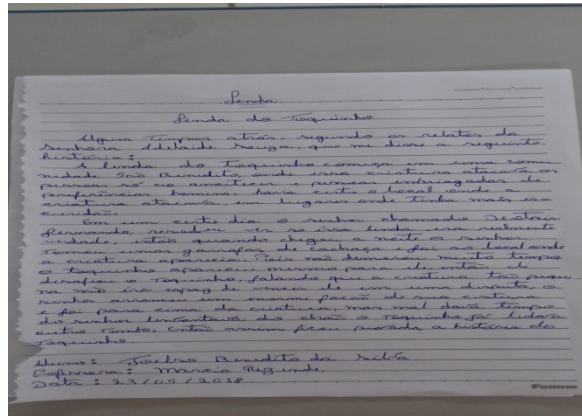


Figura 4 lenda do toquinho

Fonte autoras

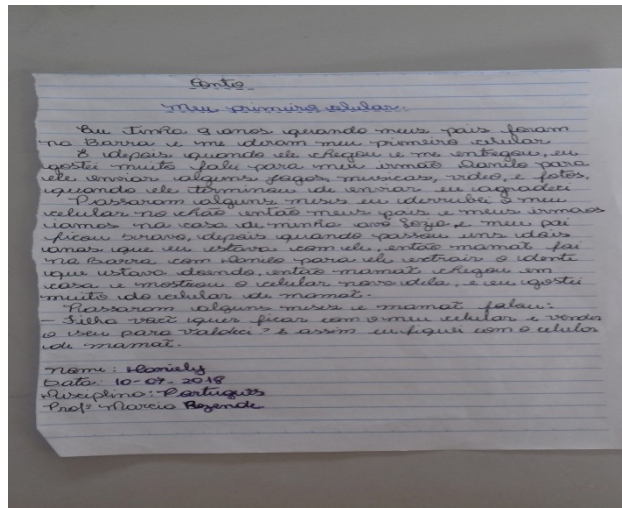


Figura 5 conto meu primeiro celular

Fonte: autoras

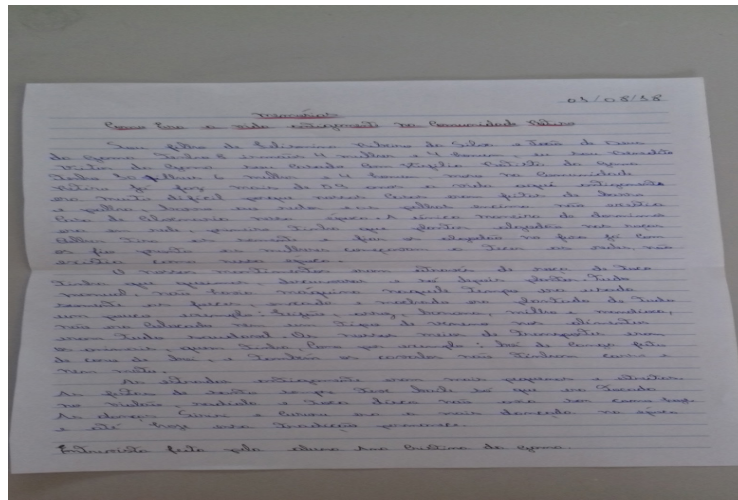


Figura 6 memórias como era a vida antigamente

Fonte: autoras

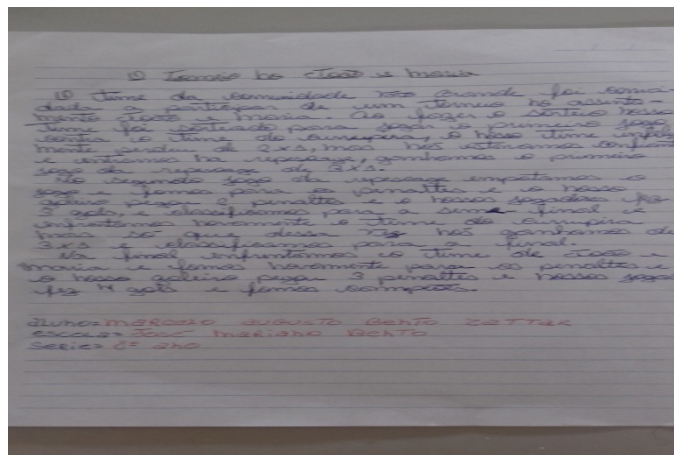


Figura 7 reportagem torneio de futebol

Fonte: autoras

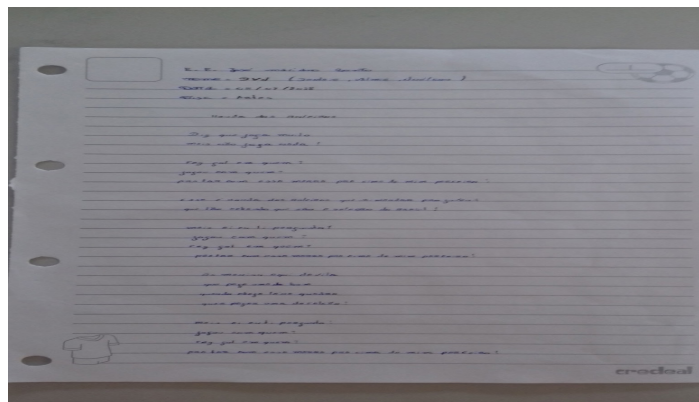


Figura 8 música os boleiros

Fonte: autoras

Conto

Passo com meus avós

Passo com meus avós a pescar no rio. É um lugar muito bonito, com muita água e muita vida. Os peixes são muito grandes e gostosos. Eu gosto muito de pescar com eles. Eles me ensinam tudo o que preciso saber para pescar bem. Eles são muito sábios e me ensinam a respeitar o rio e a natureza. Eu aprendo muito com eles e me divirto muito. É um momento muito especial para mim. Eu quero continuar pescando com eles por muito tempo. Eles são meus melhores amigos e eu os amo muito.

Como eles ensinam a pescar, então peguei uma pedrinha e fiz um anzol. Depois disso, coloquei o anzol na água e esperei um pouco. Quando senti que havia um peixe, puxei e ele veio para mim. Era um peixe muito bonito e grande. Eu fiquei muito feliz. Depois disso, peguei mais alguns peixes e os trouxe para casa. Minha mãe ficou muito feliz com eles. Ela fez um jantar muito bom com eles. Eu comi muito bem e fiquei muito feliz. Eu quero continuar pescando com eles por muito tempo. Eles são meus melhores amigos e eu os amo muito.

Um dia eu fui ao rio com meus avós e eles me ensinaram a pescar. Eu fiquei muito feliz e aprendi muito. Eu quero continuar pescando com eles por muito tempo. Eles são meus melhores amigos e eu os amo muito.

Nome: Mariana Regina
Prof: Marcia Regina
Casa: 20

Figura 9 conto pescaria com meus avos

Fonte: autoras

Bula de Remédio

Remédio de classe de castoró

Salta de Salta

Para que este medicamento é indicado?
A falta de salta e a falta de salta são os principais sintomas de salta.

Como este medicamento é preparado?
A falta de salta é preparada com salta e salta. A falta de salta é preparada com salta e salta.

Remédio de Salta

Salta de mangueira

Para que este medicamento é indicado?
Este medicamento é indicado para a falta de salta.

Como este medicamento é preparado?
Este medicamento é preparado com salta e salta.

Remédio para Salta

Mangueira, macela, abacaxi de mata, mangueira, Salta de Salta

Para que este medicamento é indicado?
Este medicamento é indicado para a falta de salta.

Como este medicamento é preparado?
Este medicamento é preparado com mangueira, macela, mangueira, abacaxi de mata, mangueira, Salta de Salta.

Nome: Jéssica Rodrigues Berto
Data: 03/06/2018
Prof: Marcia Regina
Preparar: Maria Regina
Curso: 2º ano

Figura 10 Bula de remédio da comunidade

Fonte: autoras

Bolo de Arroz

ingredientes:

Arroz
(tudo ou farinha de mandioca)
Açúcar
Eva doce
Lito
Co. Ruyal

modo de preparar:

Primeiro pega o arroz e bati no pilão ou bati no liquidificador, depois acrescenta o lito (o tudo ou farinha de mandioca). Em seguida adiciona o açúcar e a Eva doce. Junta o lito e por último coloca o Co. Ruyal e de pois é só fritar ou assar.

Nome: Jussara Gonçalves Maciel da Silva
Disciplina: Português
Prof: Marcia Regina
Curso: 2º ano

Figura 11 receita bolo de arroz culinária da comunidade

Fonte: autoras

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os textos foram produzidos durante as aulas de língua portuguesa um trabalho realizado no período do 2º bimestre que ainda está acontecendo conforme meu o planejamento anual.

Portanto a finalidade do trabalho foi incentivar os alunos a leitura e produção de diversos tipos de textos e conhecer a importância dos gêneros textuais nas situações comunicativas produzindo textos de acordo com o seu cotidiano na comunidade quilombola, e associar uma ação linguística sobre a realidade.

REFERÊNCIAS

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Coordenado pela universidade Aberta do Brasil-URB/UFRGS e pelo curso de Graduação Tecnológica- Planejamento e gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/ UFRGS. - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 10 de agosto 2018.

LIMA, Adriana Morais Jales de. Os gêneros textuais e o ensino da produção de texto: análise de propostas em livros didáticos de língua inglesa. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza- CE, 2007. Disponível em: <http://www.uece.br/posla/dmdocuments/adrianamoraisjalesdelima.pdf>. Acesso em 6 de setembro 2018.

NORONHA, Leiliane Aquino. Gêneros Textuais em aulas de Língua portuguesa no Ensino médio: Uma análise Reflexiva da Prática. III CONEDU congresso nacional de Educação. Universidade Federal Rural de Semi-Árido (UFERSA). Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA15_ID11203_17082016171224.pdf. Acesso em 28 agosto 2018.

SILVA, Adeliene Mikaelly Pereira da. O trabalho com gêneros textuais: ferramenta imprescindível para o ensino de língua. Universidade de Pernambuco – Campus- Mata Norte. SIN@LGE-IV Simpósio nacional de linguagens e gêneros textuais. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/revistas/sinalge/trabalhos/TRABALHO_EV066_MD1_SA9_ID411_16032017211357.pdf. Acesso em 26 de setembro 2018.

SILVA, Marcinete Rocha da. Gêneros textuais como recurso para ensino e aprendizado de língua portuguesa. Disponível em: http://www.unemat.br/revistas/moinhos/media/files/GENEROS_TEXTUAIS_COMO_RECURSO_PARA_ENSINO_E_APRENDIZADO.pdf Acesso em 18 de setembro 2018.

WITTKE, Cleide Inês. Gêneros textuais perspectivas teóricas e práticas. Caderno de Letras/Centro de Letras e Comunicação. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2012.n.18(2012, p.001-2040. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/cadernodeletras/files/2014/01/Caderno-de-Letras-18-vers%C3%A3o-final.pdf>. Acesso em: 22 agosto. 2018

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alteridade 80, 85

Animes 90, 96

Arduino 155, 156, 157, 158, 159, 160, 164, 165

Arte 98, 99, 100, 101, 112, 113, 140, 159, 162, 236

Aulas práticas 62, 66

C

Computação Física 155, 164, 165

Conhecimento 62, 96, 132, 134, 137, 240, 320

D

Diversidade sexual 37

E

Economia de Belém 67

Educação STEAM 155

Elementos geométricos 98

Ensino-aprendizagem 13

Ensino de História 267, 278

Ensino de imunologia 90

Ensino Profissional e Tecnológico 13

Escolarização 1

Escola sem Partido 181, 182, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 264

Escravidão no Brasil 202

Escrita 122, 123, 202

Escrita epistolar 202

F

Formação de Professor 13

Fotografia 267, 269, 279

G

Gêneros textuais 242, 243, 250

Gerencialismo 251

H

História da Ciência 49, 50, 51, 56, 57, 59, 60

I

Imaginação e criatividade 98

Indígena 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11

L

Leitura 122, 123, 128, 129, 141, 242

Livro didático 37

M

Maus Tratos 71

P

Patrimônio 267, 278, 279

Políticas Públicas 181

Pós-Estruturalismo 37

Produção de texto 242

Programação 155

Psicanálise 71, 75, 76

R

Reflexão 114, 143

T

Trabalho Docente 181

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-551-8

